

Código Coleção:	1271L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Rapunzel e o Quibungo", adaptação ao conto de Rapunzel proposta por Cristina Agostinho e Ronaldo Simões Coelho, traz ilustrações de Walter Lara para contar a história de uma menina que vive uma aventura semelhante ao percurso das princesas dos contos de fadas europeus. Ambientada na Bahia, a narrativa apresenta personagens negros e seres mitológicos brasileiros. Com suas longas tranças, Rapunzel é sequestrada pelo Quibungo, uma espécie de bicho-papão, por cantar lindamente. Vive numa torre de bambu, no alto de uma castanheira, até que o príncipe Dakarai aparece para salvá-la. O livro adequa-se aos leitores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, por sua relevância temática e por sua qualidade literária e estética.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra emprega linguagem cuidadosa e algumas figuras de linguagem, como nos excertos: "Tão compridos que eram maiores do que ela. O tempo passava e seus cabelos continuavam crescendo." (p.7); "Sua voz era tão linda que parecia o canto do uirapuru." e "Quando ouviu aquele canto, o monstro ficou maravilhado, e zás! raptou a menina." (p.8); "(...) ouviu o canto mais lindo e mais triste de sua vida." (p.10). Quadrinhas em meio à narrativa contribuem para a dinamicidade e a empatia do leitor, por seu apelo musical, como nos exemplos: "Rapunzel, Rapunzel,/ a comida está aqui;/ Rapunzel, me obedeça,/ deixe o cabelo cair." (p. 12); "Rapunzel, Rapunzel,/ me escute, linda criança;/ Rapunzel, Rapunzel,/ jogue aqui a sua trança." (p. 14). O texto está isento de clichês, ao possibilitar que o leitor perceba e compare as alterações da adaptação apresentada, em relação à versão europeia. Escrito em acordo com o gênero conto literário, o texto verbal corresponde às convenções desse gênero: trata-se de narrativa curta, com enredo simples e poucos personagens (Rapunzel, a menção aos seus pais, o monstro Quibungo e o príncipe Dakarai), com ações narrativas (o nascimento de uma menina especial com longos cabelos, o interesse do Quibungo pela menina, devido à sua voz, o rapto de Rapunzel e seu cárcere por anos na torre, a descoberta do esconderijo pelo príncipe Dakarai e o plano de fuga) que conduzem ao clímax (Quibungo descobre o plano, corta as tranças de Rapunzel e as usa para fazer uma armadilha para o príncipe Dakarai) e ao desfecho (o príncipe cai do alto da torre machucando-se no espinheiro; o Quibungo cai em seguida e morre; Rapunzel consegue descer com a escada do príncipe e suas lágrimas mágicas salvam a vida dele). Desse modo, a construção do texto contribui para consolidar e ampliar o repertório de formas literárias do aluno, dialogando com o seu horizonte de expectativas. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra apresenta texto visual que evidencia interação das imagens com o texto verbal e explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária, contribuindo para a leitura. As ilustrações em folhas duplas são delicadas e focalizam momentos específicos da narrativa, mobilizando parcialmente a imaginação do leitor quanto ao desenrolar de muitas ações, como a ilustração das páginas 8 e 9, em que o rapto de Rapunzel pelo Quibungo é narrado verbalmente, mas não mostrado na imagem, a exemplo da narração da morte do Quibungo, nas páginas 18 e 19. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, visto que tanto o sequestro quanto o cárcere, elementos avaliados negativamente pelo enredo e que participam dos contos de fadas de maneira geral, não são focalizados pela ilustração. Destaca-se, por fim, que a ambientação da narrativa em espaço brasileiro e a representação positiva da negritude é relevante para a construção da identidade racial das crianças.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem do tema na obra é adequada aos estudantes do 1º ao 3º ano de Ensino Fundamental, pois resgata uma narrativa que integra o repertório popular e a insere em outro contexto mais próximo do leitor brasileiro, para focalizar uma aventura fantástica em que as crianças são protagonistas, inclusive na solução do problema (descoberta do esconderijo e fuga do cárcere). O tratamento dado ao tema assume tom lúdico, uma vez que, por meio da figura do Quibungu, uma espécie de Bicho-Papão, a produção mescla o folclore baiano a uma narrativa universal. Além disso, a leitura possibilita confronto entre diferentes perspectivas, visto que abre a discussão sobre as alterações do conto original para o conto "abrasileirado", sobre a violência (sequestro, cárcere, morte), o egoísmo e a posse (o Quibungu queria que Rapunzel cantasse somente para ele). Assim, a abordagem acaba por não submeter o leitor a normas sociais e por contribuir para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). Finalmente, a abordagem está linguisticamente adequada no que se refere ao vocabulário empregado.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro favorece a leitura, em termos de diagramação. A obra contém apresentação dos autores e do ilustrador, que contextualizam a produção. Na contracapa, um paratexto situa a proposta da coleção de recontar uma história tradicional, "ambientando-as nas diversas regiões do nosso país, transformando personagens que nada têm de brasileiros em seres com nosso rosto e nossa pele, enfrentando monstros e bruxas do nosso imaginário cultural.". A capa é atraente, mobilizando as crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental para a leitura, ao apresentar delicadamente a protagonista negra, de modo a romper com a imagem cristalizada pelas produções tradicionais.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra caracteriza-se como literária por estimular o imaginário infantil ao recontar, por meio de linguagem verbal cuidadosa e enredo simples, uma narrativa amplamente conhecida pelo público alvo. As ilustrações mostram qualidade, explorando com sensibilidade a representação negra na atualização desse conto tradicional para o contexto brasileiro. A obra está isenta de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra apresenta correspondência com a categoria (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental), com o tema declarado (Diversão e aventura) e com o gênero (conto) declarados no ato da inscrição. Há apresentação dos autores e ilustrador e contracapa que contribuem para mobilizar o interesse do leitor.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e	

temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio contextualiza os autores e o ilustrador nas páginas 17, 18 e 19 e auxilia o trabalho do professor no sentido de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando principalmente suas características temáticas, propondo desafios para reflexão, tais como: elementos nacionais e regionais na composição da narrativa, a ambientação na Bahia, frutos, pássaros e árvores da região, além da Rapunzel negra e do Quibungo como vilão; a violência nas cidades; a dor da perda de um ente querido, a partir da tristeza dos pais. Também são contempladas características formais, na comparação com o conto original e no enfoque ao espaço da fantasia na leitura infantil. O guia fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, em propostas como: conhecer a Rapunzel europeia antes da leitura (p.15-16), conhecer os autores e o ilustrador (p.17-19), construir comparações entre a obra original e a obra adaptada à cultura brasileira (p.20), desenhar e conhecer o Quibungo enquanto figura folclórica (p.21-23), jogo de palavras (p.23, 24), leitura e contação pelo professor (p.25, 26), conversa sobre a história (p.26-27), conhecendo o bambu (p.28), dramatização (p. 29), exploração das frutas tropicais e artesanato com sementes (p.29), cuidados com a saúde da vista e com os óculos (p.31), formas de começar e terminar um conto em outros países (p.32-34), produção de tirinhas (p.35, 36), exposição das produções (p.36). Ressalva-se que não há preocupação com a gradação das proposta veiculadas, em termos de complexidade. O material de apoio apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. O material explicita a categoria e o gênero literário indicados pela editora, bem como os temas indicados pela Editora no momento da inscrição, mas apenas justifica essa associação de modo pouco consistente.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material de apoio ao trabalho do professor evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, visto que aborda alguns elementos narrativos (autor, personagens e enredo), as temáticas exploradas, a obra como uma adaptação do conto europeu, as formas introdutórias e de finalização de uma narrativa oral que se revela nos contos de fadas, entre outros. O material respeita a polissemia, permitindo que os leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem/ escutam, porque indica atividades com espaço para debates e exposição de sentimentos e emoções. O guia aborda de maneira insuficiente as especificidades da linguagem do texto literário, atendo-se às diferentes formas de começar e terminar um conto de uma cultura para outra e, implicitamente enfocando o gênero conto, quando compara as versões de Rapunzel. O material respeita a escolha linguística feita pela autora e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material expõe, com clareza, possibilidades de trabalho interdisciplinar com o texto, enfocando Ciências Humanas (a função dos contos populares, folclore); Ciências Naturais (fauna e flora brasileira e mais especificamente da Bahia); Língua Portuguesa (tirinhas, formas de começar e concluir uma história oral); Música (musicalização das estrofes do livro); Arte (artesanato com sementes), favorecendo a ampliação da leitura.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula vinculados à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra conta a história de uma menina que vive uma aventura como as princesas dos contos de fadas europeus. Narrativa ambientada na Bahia, com personagens negros e seres mitológicos brasileiros, Rapunzel com suas longas tranças é sequestrada pelo Quibungo - uma espécie de bicho-papão - por ter um lindo canto. Vive numa torre de bambu no alto de uma castanheira, até que o príncipe Dakarai aparece para salvá-la. A obra emprega linguagem cuidadosa e algumas figuras, como no excerto: "Sua voz era tão linda que parecia o canto do uirapuru." (p.8). Quadrinhos em meio à narrativa contribuem para a dinamicidade e a empatia do leitor, por seu apelo musical, como no exemplo: "Rapunzel, Rapunzel,/ a comida está aqui;/ Rapunzel, me obedeça,/ deixe o cabelo cair." (p. 12). A produção possibilita que o leitor compare as alterações da adaptação apresentada, em relação à versão europeia. Escrito em acordo com o gênero conto literário, o texto verbal corresponde às convenções desse gênero: trata-se de narrativa curta e com enredo simples, poucos personagens, com ações	

narrativas que conduzem ao clímax emocionante e ao desfecho fantástico. Dessa forma, a construção do texto enriquece o repertório de formas literárias do aluno, dialogando com o seu horizonte de expectativas. A abordagem do tema é adequada, ao resgatar uma narrativa amplamente conhecida, inserindo-a em outro contexto mais próximo do leitor brasileiro e narrando uma aventura em que as crianças são protagonistas, inclusive na solução do problema. Em relação às ilustrações, mostram qualidade e contribuem para a constituição da identidade racial, ao representar personagens negros e ambientar a narrativa no Brasil, com cuidado e delicadeza.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material contribui para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características temáticas (elementos nacionais e regionais na composição da narrativa, a violência, a dor dos pais de Rapunzel) e formais (comparação com o conto original, o espaço da fantasia, das formas introdutórias e de finalização de uma narrativa oral que se revela nos contos de fadas). O material fornece 15 diferentes atividades para a abordagem da obra, mas mostra pouco cuidado em termos de gradação das propostas. O material explicita a categoria, o gênero e os temas indicados pela Editora, mas apenas implicitamente justifica essa associação, quando valoriza o caráter fantástico da obra e a importância da imaginação para as crianças. Maneiras de abordar o texto literário com vistas a uma abordagem interdisciplinar são expostas, em propostas de temas como: comparação entre as obras original e adaptada (História), Ilustração do Quibungo (Arte), jogo de palavras (Língua Portuguesa), o bambu (Ciências), dramatização (Arte/ Teatro), frutas tropicais (Ciências), artesanato com sementes (Arte), cuidados com a saúde da vista (Ciências), produção de tirinhas (Língua Portuguesa). Pelo exposto, entende-se que o guia contribui, de modo geral, para concretizar e qualificar o momento de leitura da obra.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:11